

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: bj6z4b0f SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 23/02/2021 Projeto de resolução nº 25/2021 Protocolo nº 1681/2021 Processo nº 226/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Silvio Fávero</p>		

Concede a Comenda Dante de Oliveira ao Ilustríssimo CEL ANDRÉ AVELINO FIGUEIREDO NETO.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, combinado com o Art. 171, do Regimento Interno, resolve:

Art. 1º Conceder a **COMENDA DANTE DE OLIVEIRA**, ao **Ilustríssimo CEL ANDRÉ AVELINO FIGUEIREDO NETO**, nos termos da Resolução nº 6.597/2019.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas o Estado de Mato Grosso teve o privilégio de contar com pessoas que sempre contribuíram e ainda contribuem na área de defesa da cidadania e democracia do Estado.

Neste contexto encaixa-se o CEL André Avelino Figueiredo Neto, esse gabaritado profissional, possui o Curso de Formação de Oficiais – CFO/1995 à 1997 (Bacharel em Segurança Pública), Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO/2006 (Especialização), Curso Superior de Polícia – CSP/2013 e 2014 (Especialização), Curso de Promotor e Multiplicador de Polícia Comunitária/2008, Curso de Local de Crime, Curso de Direitos Humanos e Internacional, Curso de Negociador, Curso de Operações ROTAM/PMMT, Curso de Sobrevivência Policial BOPE/PMMT e Bacharel em Ciências Sociais pela UFMT.



No quadro oficial da PMMT, no município de Cuiabá, já foi 2º Tenente da Capital, atuando como Chefe da Manutenção e Aproveitamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP (1998/1999) e Chefe Adjunto da 2ª Seção do Estado Maior da PMMT/QCG (PM-2) (1999 à 2002).

Como 1º Tenente, foi Chefe Adjunto da 2ª Seção do Estado Maior da PMMT, (PM-2)/ (1999 à 2002), Ajudante de Ordens do Comandante Geral e Ajudante Geral Adjunto do QCG (2002). Já no interior do Estado foi Chefe da P-3 do 7º BPM em Rosário Oeste e Comandante da Companhia PM do município de Nobres - MT (2002 e 2003).

Como Capitão foi Chefe da P-1, P-3, P-5 e SJD do 9º BPM/1º CR (2004, 2005 e 2006), Chefe de Operações do CIOSP/SESP (2006), Comandante da Base Comunitária do São Mateus/ 4º BPM - 2º CR (2007), Comandante da 1ª Cia do 4º Batalhão de Polícia Militar (2008), Comandante da Força Tática do 2º CR (2008 e 2009) e Comandante da Companhia Comunitária do Santa Isabel 10º BPM/1º CR (2010,2011 e 2012). No município de Chapada dos Guimarães foi Sub Comandante da Iª CIPM (2009 e 2010).

Já como Major atuou como Chefe da Divisão Administrativa do 2º CR, Sub Comandante do 4º BPM, Comandante do 4º BPM, Comandante do 25º BPM (2012 e 2013) e Sub Comandante do 1º BPM (2013 e 2014).

E ocupando o cargo de Tenente Coronel, foi Sub Comandante do 1º BPM (2014) Sub Comandante do 10º BPM (2015), Sub Comandante do 1º BPM (2016), Chefe de Operações CIOSP/SESP (2016 e 2017), Ajudante Geral do QCG PMMT, Chefe da Divisão Administrativa do 1º Comando Regional, Comandante Adjunto do 1º Comando Regional, Comandante da 20ª Companhia Independente de Força Tática do 1º CR e Comandante do 1º Comando Regional em Substituição Legal. Também em Água Boa foi Comandante do 13º Comando Regional (2019 e 2020).

A atualmente é Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMMT.

A atividade profissional de risco, interesse público e social, certamente as de maior exigência vocacional, o exercício da atribuição policial militar é marcado de forma mais relevante por bons e maus momentos, num compasso em que felizmente, o saldo positivo supera o cenário negativo. Em síntese, assim pode ser traçado o panorama predominante desse difícil e complexo labor profissional, que permite afirmar que a carreira militar tem mesmo características e natureza especial. Os homens e as mulheres que escolhem a carreira militar optam por uma vida que não é fácil, uma vida que exige enormes sacrifícios.

Salvo raras exceções, seguir a carreira militar é a confirmação de uma vocação fundamentada numa inquebrantável fé.

Já dizia Cora Coralina: “Feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”, oportunizar e transmitir os conhecimentos adquiridos ao longo desta gloriosa carreira militar, nada mais é, que o reconhecimento da defesa da cidadania e da democracia.

A sua participação e liderança nessas empreitadas é reconhecida pela sociedade local e considerada por todos como fruto de sua total e plena integração com o ensinamento.

Nada mais justo depois das razões apresentadas, por suas qualidades pessoais e reconhecida capacidade profissional, por relevantes serviços prestados em defesa da democracia e cidadania que



proponho a concessão da COMENDA DANTE DE OLIVEIRA ao CEL ANDRÉ AVELINO FIGUEIREDO NETO.

Assim, para que este propósito seja efetivamente realizado, cabe-me, por dever de ofício, submeter a presente matéria legislativa à elevada consideração de meus distintos Pares, aos quais solicito dispensarem o mesmo posicionamento favorável à sua acolhida e merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Fevereiro de 2021

Silvio Fávero
Deputado Estadual